



O TRABALHO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR COM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

FERNANDA LOURENÇO ESTEVES CORRÊA DA SILVA CAVA

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma condição progressiva e irreversível que impacta a vida dos pacientes, exigindo tratamentos contínuos, como hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante renal. O diagnóstico e a rotina de tratamento impõem desafios físicos e emocionais, gerando ansiedade, depressão e dificuldades na adesão ao tratamento. Nesse contexto, o psicólogo hospitalar desempenha um papel essencial no suporte aos pacientes, auxiliando-os a enfrentar as demandas da doença e a melhorar sua qualidade de vida. Sua atuação envolve escuta qualificada, intervenções terapêuticas e apoio na construção de estratégias de enfrentamento, além do suporte à família e à equipe multiprofissional. **Objetivos:** Analisar o papel do psicólogo hospitalar no acompanhamento de pacientes com IRC, destacando suas contribuições para o bem-estar emocional e a adesão ao tratamento. Identificar os desafios emocionais dos doentes renais crônicos, como ansiedade, depressão e angústia. 2. Explorar estratégias de intervenção psicológica para promover o enfrentamento da doença e a adaptação ao tratamento. 3. Avaliar a importância do suporte psicológico para a qualidade de vida e adesão ao tratamento. **Relato de Experiência:** Atuar como psicóloga hospitalar no setor de nefrologia tem sido desafiador e enriquecedor. O contato diário com pacientes renais crônicos evidencia o impacto emocional da doença, desde o diagnóstico até a exaustiva rotina dialítica e a espera por um transplante. Muitos enfrentam crises de ansiedade e depressão devido às limitações físicas e sociais. O isolamento social e a perda da autonomia são queixas frequentes, tornando a intervenção psicológica essencial. Estratégias como suporte em grupo, técnicas de relaxamento e psicoeducação têm demonstrado bons resultados na promoção do bem-estar desses pacientes. **Conclusão:** Minha experiência reforça a importância do suporte psicológico no tratamento da IRC. A escuta qualificada, o acolhimento e a orientação ajudam os pacientes a ressignificarem sua experiência com a doença, promovendo melhor qualidade de vida e adesão ao tratamento. Apesar dos desafios em um ambiente hospitalar sobrecarregado, o trabalho do psicólogo é indispensável para um cuidado humanizado.

Palavras-chave: ; HOSPITAL; PSICOLOGIA; RENAL CRÔNICO